



# Seminário de Projetos de Ensino

Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - Dproj/Proeg

19 a 21 de setembro de 2018

**Tema: SOCIEDADE E UNIVERSIDADE  
SABERES E VIVÊNCIAS REGIONAIS**

## EXPERIÊNCIA DE APOIO AO DISCENTE INGRESSANTE NA DISCIPLINA ESTATÍSTICA E MÉTODOS QUANTITATIVOS DO ICESA/UNIFESSPA

Acson Leonardo Barbosa da Silva<sup>1</sup> - Unifesspa

Daiane Martins Teixeira<sup>2</sup> - Unifesspa Letícia

Fernandes Brina<sup>3</sup> - Unifesspa

Wesley Pereira de Oliveira<sup>4</sup> - Unifesspa

Gustavo Passos Fortes<sup>5</sup> - Unifesspa

Agência Financiadora: PROEG/UNIFESSPA

### 1. INTRODUÇÃO

A monitoria é uma atividade de apoio pedagógico disponibilizada aos discentes interessados em aprofundar conteúdos, assim como mitigar carências no que diz respeito à matéria trabalhada em aula (HAAG *et al.*, 2008). Tendo esse referencial em mente, o objetivo deste resumo é apresentar a experiência do projeto de ensino *Apoio ao discente ingressante nas disciplinas de Matemática Básica, Financeira, Estatística e Métodos Quantitativos dos do ICESA/UNIFESSPA*, que teve sua execução no segundo semestre de 2017 no campus da Unifesspa em Rondon do Pará. O problema estudado foi identificar os efeitos da atuação dos bolsistas no desempenho dos discentes ingressantes na disciplina Estatística e Métodos Quantitativos, assim como o ganho de experiência ao bolsista propiciado pelo exercício da monitoria.

No que diz respeito ao papel da monitoria na formação acadêmica do bolsista, Assis *et al.* (2006, p. 396) destaca que “a monitoria acadêmica é uma oportunidade ímpar para formação docente do aluno, pois coloca, frente a frente, o professor com toda a sua experiência e conhecimentos e o aluno iniciante, imaturo e ávido em busca de novos saberes”. Nesse sentido, buscou-se também identificar a influência de atividade realizada pelo bolsista para a sua formação acadêmica.

Conforme destacado do edital que balizou o projeto, o objetivo foi ampliar o atendimento aos estudantes ingressantes possibilitando apoio no intuito de mitigar deficiências de conhecimentos básicos na disciplina Estatística e Métodos Quantitativos no período 2017.4, além de proporcionar aos bolsistas participantes do projeto a oportunidade de enriquecimento técnico e pessoal através das atividades realizadas.

### 2. MATERIAIS E MÉTODOS

No início do trabalho de monitoria, a coordenação do projeto estabeleceu alguns procedimentos entendidos como fundamentais para o bom andamento das atividades. Um deles foi manter a proximidade com o discente monitor. A ideia por trás disso era não deixar o monitor sem orientação em nenhum momento, assim como evitar dispersão em relação às atividades que eles teriam que realizar com os discentes ingressantes beneficiados pela monitoria.

Outro ponto que a coordenação planejou foi capacitar o monitor constantemente. Embora o primeiro mês de atividades (dezembro/2017) tenha sido dedicado para capacitação da equipe e definição de outros assuntos, nos meses seguintes foram realizados encontros para passar novos materiais aos monitores.

<sup>1</sup> Discente de Ciências Contábeis, Faculdade de Ciências Contábeis, ICESA/Unifesspa. E-mail: [acson.leonardo@unifesspa.edu.br](mailto:acson.leonardo@unifesspa.edu.br)

<sup>2</sup> Discente de Administração, Faculdade de Administração, ICESA/Unifesspa. E-mail: [daianemartins@unifesspa.edu.br](mailto:daianemartins@unifesspa.edu.br).

<sup>3</sup> Discente de Administração, Faculdade de Administração, ICESA/Unifesspa. E-mail: [leticiaabrina@unifesspa.edu.br](mailto:leticiaabrina@unifesspa.edu.br).

<sup>4</sup> Professor Substituto ICESA/Unifesspa. Coordenador do projeto. E-mail: [wesley.oliveiraleticiaabrina@unifesspa.edu.br](mailto:wesley.oliveiraleticiaabrina@unifesspa.edu.br). <sup>5</sup> Professor Assistente ICESA/Unifesspa. E-mail: [gustavo.fortes@unifesspa.edu.br](mailto:gustavo.fortes@unifesspa.edu.br).



# Seminário de Projetos de Ensino

Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - Dproj/Proeg  
19 a 21 de setembro de 2018

**Tema: SOCIEDADE E UNIVERSIDADE  
SABERES E VIVÊNCIAS REGIONAIS**

Sobre o contato dos bolsistas com os ingressantes, foram definidas as frentes de atuação dos primeiros, onde ficou acordado que os mesmos estariam disponíveis aos discentes em três ambientes: i) na sala de aula, com a presença do professor/orientador; ii) em uma sala de apoio (sala reservada especificamente para o monitor receber o discente ingressante), onde os monitores estariam com listas de exercícios aplicados em sala de aula e novos exercícios para que o discente pudesse praticar e tirar dúvidas; iii) no laboratório de informática, momento em que o discente ingressante aplicaria o conhecimento adquirido em sala de aula e na sala de apoio fazendo uso do Excel, além de ser apresentado a algumas fontes nacionais de dados estatísticos. Assim, tanto os bolsistas quanto os discentes ingressantes tinham contato com a disciplina em vários momentos, tendo a oportunidade de mesclar o aprendizado teórico com a prática.

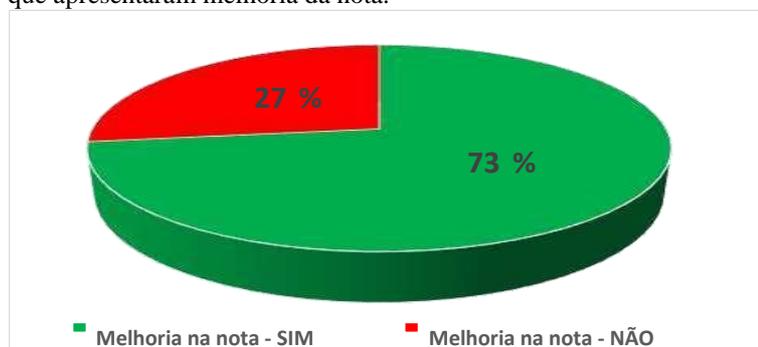
### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultados, vale mencionar sobre o processo de acompanhamento e avaliação das ações. As avaliações das ações foram realizadas por diferentes instrumentos, sendo um deles a lista de frequência em atividades fora da sala de aula. Como já explicitado, o bolsista estava disponível em sala de aula junto com o professor orientador, assim como em momentos fora da sala de aula. Assim, a frequência dos alunos na sala de apoio e no laboratório de informática foi acompanhada quinzenalmente para verificar a participação dos discentes fora da sala de aula.

Outro instrumento para avaliar o discente ingressante foi o comparativo das notas antes da monitoria e depois desta (discentes dos cursos de Administração ou Ciências Contábeis). Como os bolsistas iniciaram seus trabalhos junto aos discentes no começo do segundo processo avaliativo, fez-se uso das notas dos discentes ingressantes comparando o momento sem os bolsistas e com os bolsistas, ou seja, as notas do primeiro processo avaliativo foram comparadas com as do segundo.

Como resultado desse comparativo, observou-se que 73% dos discentes ingressantes diretamente envolvidos nas ações do projeto apresentaram melhoria da nota, enquanto em 27% dos casos não se notou melhoramento, conforme gráfico abaixo. Sobre esses últimos, vale mencionar que houve casos de alunos que não fizeram todos os trabalhos solicitados, assim a média foi puxada para baixo; houve caso também em que o discente já havia tirado uma nota muito boa na primeira avaliação e, embora tendo usufruído da monitoria, o mesmo não conseguiu superar a nota.

Figura 1: Percentual de discentes ingressantes diretamente envolvidos nas ações do projeto que apresentaram melhoria da nota.



Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Fazendo um recorte por curso, notou-se que o percentual de todos os alunos do curso de Administração (os ingressantes) que melhoraram a nota da primeira para a segunda avaliação foi de 43%. Já para o caso dos ingressantes em Ciências Contábeis, a segunda avaliação apresentou nota melhor que a



# Seminário de Projetos de Ensino

Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - Dproj/Proeg  
19 a 21 de setembro de 2018

**Tema: SOCIEDADE E UNIVERSIDADE  
SABERES E VIVÊNCIAS REGIONAIS**

primeira avaliação para 91% dos alunos. Embora não se faça aqui uma afirmação baseada em alguma modelagem econométrica, por exemplo, mas pela vivência em sala de aula, esse melhoramento também está vinculado ao fato de o monitor está presente em sala de aula junto com o professor orientador, proporcionando maior dinamismo nas aulas e abrangendo uma quantidade maior de alunos quando do momento de tirar dúvidas.

## 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final do projeto foi possível concluir que a disponibilidade de bolsistas para auxiliar o docente em seu contato rotineiro com os discentes ingressantes foi fundamental para possibilitar um melhoramento nos resultados obtidos pelos estudantes na disciplina Estatística e Métodos Quantitativos, assim como propiciar maior e melhor vivência dos bolsistas com os discentes ingressantes, permitindo trocas de experiência e conhecimento entre eles.

No decorrer do projeto foi verificado que se faz necessário disponibilizar aos discentes ingressantes a oferta da monitoria em período noturno. Sendo constatada tal demanda, foi realizada adequação nos horários em que os bolsistas estariam disponíveis aos discentes fora da sala de aula, tendo sido ofertado horário noturno de monitoria. Tal evento merece atenção no sentido de (re)discutir sobre a necessidade de ter de alguma maneira a universidade disponível aos discentes também no período noturno.

Como possibilidades de estudos futuros, acredita-se ser relevante identificar a opinião do discente no intuito de verificar quais incentivos deveriam ser ofertados para que sua participação nas atividades de monitoria fosse aumentada. Tal colocação se deu pelo fato de ter observado uma participação tímida dos discentes em atividades com os bolsistas fora da sala de aula.

## 5. REFERÊNCIAS

ASSIS, Fernanda de; *et al.* Programa de monitoria acadêmica: percepções de monitores e orientadores. **Rev. Enferm. Uerj**, 14(3):391-397, jul.-set, 2006.

HAAG, Guadalupe Scarparo, *et al.* Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. **Rev. Bras Enferm.** 61(2):215-20, mar-abr, 2008.